

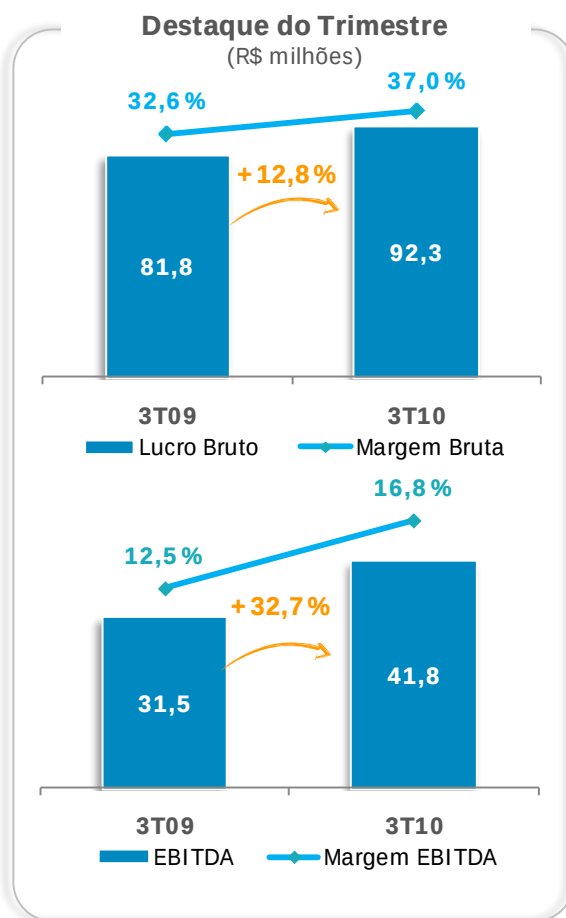
RESULTADOS DO 3T10

A Estácio anuncia recorde histórico na captação com 50 mil novos alunos, crescimento de 32,7% no EBITDA para R\$41,8 milhões e 4,3 p.p. de ganho de margem EBITDA no trimestre.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 2010 – A **Estácio Participações S.A.** – “Estácio” ou “Companhia” (BM&FBovespa: ESTC3; Bloomberg: ESTC3.BZ; Reuters: ESTC3.SA) – comunica seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2010 (3T10) em comparação ao mesmo período do ano anterior (3T09). As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas seguindo o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) em bases consolidadas e não auditadas. As diferenças nos resultados e saldos são explicadas na sessão específica “Principais Diferenças Contábeis Decorrentes da Transição das Práticas Contábeis para os CPCs 2010 e IFRS”.

Destaques do Resultado

- ◆ O ciclo de **captação do segundo semestre de 2010** atingiu o recorde histórico de 50,3 mil novos alunos (graduação e pós-graduação das modalidades presencial e a distância) representando um crescimento de 27,0% sobre o 3T09.
- ◆ A Estácio encerrou o 3T10 com uma **base total de alunos** de 216,2 mil, um aumento de 2,0% em comparação com 3T09, dos quais 191,5 mil matriculados em **curiosos presenciais** e 24,7 mil nos **curiosos de ensino a distância (EAD)**.
- ◆ A **receita operacional bruta** somou R\$363,4 milhões no 3T10, um aumento de 0,6% sobre o 3T09.
- ◆ No 3T10, o **ticket médio do EAD** aumentou 10,6% e o **ticket médio presencial** aumentou 2,2% em relação ao 3T09.
- ◆ A **margem bruta recorrente** aumentou 4,3 p.p. no 3T10 em relação ao 3T09, principalmente devido à melhor gestão do custo docente.
- ◆ O **EBITDA recorrente** somou R\$41,8 milhões, 32,7% superior ao 3T09, principalmente em razão do maior controle e eficiência dos custos e despesas operacionais.
- ◆ O **lucro líquido recorrente atingiu** R\$32,9 milhões no 3T10, um aumento de 53,0% em relação ao 3T09, em função da melhor margem bruta e do efeito da introdução do IFRS.



ESTC3

(Em 10/11/2010)

Cotação: R\$25,70 / ação

Quantidade de Ações: 82.038.041

Valor de Mercado: R\$2,1 bilhões

Free Float: 76%

Contatos de RI:

Fabio Sandri

Flávia de Oliveira

+55 (21) 3311-9789

ri@estacioparticipacoes.com

CFO

Gerente de RI



**ESTC3
NOVO
MERCADO
BM&FBovespa**

Mensagem da Administração

É com grande satisfação que anunciamos os resultados do 3T10, trazendo avanços importantes nos principais indicadores de desempenho, fruto do trabalho consistente na melhoria de nossas operações e disciplina financeira, sempre tendo como norte a qualidade sustentável da nossa atividade para nossos alunos, colaboradores e acionistas.

- **Recorde histórico em captação no 2º semestre com 50,3 mil novos alunos, 27,0% maior que em 2009**
- **Crescimento de 32,7% no EBITDA do período, para R\$41,8 milhões**
- **Avanço de 4,3 pontos percentuais na margem EBITDA para 16,8%**

Neste trimestre, captamos 50,3 mil novos alunos, dos quais 39,2 mil alunos presenciais, um aumento de 18,1% sobre a captação do 3T09. Nos cursos a distância, adicionamos 11,1 mil novos alunos, um avanço de 73,4% sobre o mesmo período de 2009. No total, um crescimento de 27,0% na captação, o que levou nossa base total de alunos (incluindo pós-graduação) a 216,2 mil alunos, um crescimento de 2,0% sobre o 3T09, indicando o ponto de inflexão na direção do crescimento sustentado com qualidade de nossa operação.

O que está por trás desse sucesso na captação? O lançamento do novo modelo de ensino em escala nacional, com destaque especial para o material didático incluso na mensalidade, um diferencial único no mercado, que vem conquistando níveis crescentes de receptividade e preferência pelo nosso público alvo frente à concorrência, fortalecendo ainda mais a imagem e reputação de qualidade da oferta de ensino da Estácio. Conjugado a isso, temos agora a força da nossa área comercial, formada por uma equipe que trabalha junto às nossas unidades em nível nacional e segmentada em diferentes canais. Isso traz solidez ao processo de captação ao longo do ano todo, produzindo resultados mais duradouros e não conquistas pontuais de curto prazo baseadas em campanhas e ofertas promocionais dispendiosas. Resultado disso: recorde de captação ao “custo de aquisição por aluno” mais baixo do setor. Definido como despesas de marketing incorridas nos 6 meses precedentes ao fechamento do ciclo de captação (i.e., de Abril a Setembro), dividido pelo número de alunos captados, tivemos um índice de R\$345,5/aluno captado, certamente o mais baixo entre nossos concorrentes comparáveis.

Em termos de ganho de eficiência e rentabilidade, avançamos de forma substancial no período, especialmente no custo docente, nosso principal foco de atuação. Crescemos nosso EBITDA em 32,7% no período, para R\$41,8 milhões, atingindo um avanço da margem em 4,3 pontos percentuais, para 16,8%. Tais resultados, conquistados num período de receitas estáveis (dada a movimentação de alunos ao longo de 2009 e 2010 conforme descrito em nossos últimos relatórios) nos fazem ainda mais confiantes quanto à continuidade dos ganhos futuros de eficiência e expansão de margem alavancados, a partir de agora, por uma base de alunos crescente, dados os resultados de captação agora atingidos.

Em 18 de outubro de 2010, anunciamos a aquisição da Faculdade Atual da Amazônia, sediada em Boa Vista, Roraima. Com 4.500 mil alunos e 40% de participação de mercado, a Faculdade Atual da Amazônia encaixa-se perfeitamente em nossa estratégia de levar ensino de qualidade diferenciada a preços acessíveis a jovens trabalhadores no Brasil, expandindo nossa presença em regiões de alto crescimento, produzindo importantes ganhos de eficiência a partir da nossa capacidade de integração e modelo de negócio escalável.

Em 20 de outubro de 2010, o Ministério da Educação (MEC) anunciou um conjunto de medidas positivas para o FIES, entre as quais se destacam a não exigência de fiador a partir de 2011 e o credenciamento do Banco do Brasil como mais um agente distribuidor da linha de financiamento. Já avançamos em tratativas com o Banco do Brasil, dada a sua vasta presença e rede de distribuição nacional, e estaremos implantando a

chamada “Linha Verde”, que será um atendimento exclusivo aos alunos da Estácio em agências selecionadas do banco para receber e tornar mais ágil o processamento da documentação necessária para a adesão de nossos alunos ao FIES. Isso será mais uma alavanca de crescimento em captações futuras e melhoria na gestão da renovação e adimplência de nossos alunos. Ao final do 3T10 a Estácio contava com cerca de 6,0 mil alunos com esta modalidade de financiamento.

Nesse trimestre anteciparemos a adoção integral dos padrões de CPC e IFRS (mandatório a partir de 31 de dezembro de 2010) e seremos a primeira empresa brasileira do segmento de educação a apresentar nossas informações financeiras em conexão com as novas normas contábeis.

Por último, gostaríamos de registrar nossa satisfação com os resultados da nossa Oferta Pública de Ações (OPA) concluída em 8 de outubro, na qual foram distribuídas 36.083.564 ações, num valor total de R\$685,6 milhões, elevando o nosso *float* para 75,6% do capital da Companhia. Desde então, a liquidez média diária de nossas ações atingiu o patamar de R\$10,8 milhões e as ações valorizaram 32,4%. O sucesso da OPA é reflexo da confiança depositada pelos investidores e acionistas em nossa gestão e na visão sobre o futuro da Empresa e do setor educacional brasileiro. Continuaremos comprometidos a buscar crescimento com rentabilidade de forma sustentável, calcada na qualidade de nosso ensino, satisfação de nossos alunos e disciplina operacional e financeira.

Indicadores Operacionais

Tabela 1 – Base de Alunos

Em mil	3T09	3T10	Var.
Base de Alunos - Final	211,9	216,2	2,0 %
Presencial	204,1	191,5	-6,2 %
Graduação	194,5	180,7	-7,1%
Pós-graduação	9,6	10,8	12,5%
EAD	7,8	24,7	216,7 %
Graduação	6,2	22,3	259,7%
Pós-graduação	1,6	2,4	50,0%

A **base total de alunos** atingiu 216,2 mil ao final do 3T10, um aumento de 2,0% em relação ao 3T09, em razão principalmente do aumento da base de alunos EAD, que totalizou 24,7 mil alunos ao final do 3T10.

Com a captação do 2º semestre, iniciamos a recuperação da base de alunos presencial, que enfrentou uma redução dado o processo de limpeza de base feita em 2009.

Após um ano em operação, o **segmento de EAD**, que oferece aulas ao vivo (transmitidas via satélite, diretamente dos estúdios do Rio de Janeiro) e on-line, teve uma adição líquida de 16,9 mil alunos no período, resultado do elevado padrão de qualidade da estrutura e metodologia adotadas pela Estácio.

Tabela 2 – Movimentação da Base de Alunos Presenciais (graduação e pós-graduação)

Em mil	3T09	3T10	Var.
Saldo Inicial de Alunos	211,4	193,9	-8,3 %
Formandos	(13,7)	(18,1)	32,1%
Base Renovável	197,7	175,8	-11,1 %
Evasão / Não Renovados	(26,8)	(23,5)	-12,3%
Renovação	170,9	152,3	-10,9 %
Captação	33,2	39,2	18,1%
Saldo Final de Alunos	204,1	191,5	-6,2 %

Tabela 3 – Movimentação da Base de Alunos EAD (graduação e pós-graduação)

Em mil	3T09	3T10	Var.
Saldo Inicial de Alunos	-	20,9	N.A.
Formandos	-	(0,1)	N.A.
Base Renovável	1,5	20,8	1286,7 %
Evasão / Não Renovados	(0,1)	(7,2)	N.A.
Renovação	1,4	13,6	871,4 %
Captação	6,4	11,1	73,4%
Saldo Final de Alunos	7,8	24,7	216,7 %

A **captação de alunos presenciais** no 3T10 somou 39,2 mil alunos, representando um crescimento de 18,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A **captação em EAD** do 3T10 somou 11,1 mil novos alunos à base da Estácio, representando um crescimento de 73,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O processo de captação deste trimestre foi impulsionado pela introdução do novo modelo acadêmico com o material didático incluso na mensalidade e pelo apoio de uma força de vendas estruturada utilizando um enfoque de *trade marketing*, com segmentação geográfica e por canal de vendas. A Estácio conta agora com uma equipe que visita regularmente 7.000 escolas e 2.000 companhias com foco na captação de alunos ao longo de todo o ano. Estes pontos, aliados a ações de marketing direto como o Projeto Tira Dúvidas e o novo Ponto de Venda da Estácio, evidenciam cada vez mais o uso eficiente de nossos recursos para fortalecer e impulsionar o processo de captação de alunos da Estácio.



Lançamos o **Projeto Tira Dúvidas**, que presta atendimento gratuito didático de Português e Matemática por professores e universitários da Estácio UniRadial aos usuários de estações de trem e metrô na cidade de São Paulo, nosso público-alvo. A ação começou em março deste ano, na Estação Brás (uma das estações de metrô mais movimentadas de São Paulo – com uma circulação de 450.000 pessoas/dia). O projeto é uma oportunidade de divulgação da marca Estácio na cidade de São Paulo.



Em setembro de 2010, foi inaugurado o primeiro **Ponto de Venda (PDV) da Estácio** no Madureira Shopping do Rio de Janeiro. O PDV Estácio tem como principal objetivo a divulgação de todos os cursos de Graduação, Ensino a Distância, Pós Graduação, Cursos Livres e Extensão. Nesse ambiente, os potenciais alunos têm acesso ao material didático oferecido pela Estácio, ao programa Click Profissão (exercício vocacional) e às diversas modalidades de financiamento estudantil. Esse foi o primeiro de vários outros que serão lançados em breve a fim de auxiliar os próximos processos de captação da Estácio, assim como reforçar a imagem institucional da empresa.

Receita Operacional

Tabela 4 – Composição da Receita Operacional

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Receita Operacional Bruta	361,3	363,4	0,6 %	1.102,5	1.098,1	-0,4 %
Mensalidades	357,1	357,8	0,2%	1.088,8	1.084,6	-0,4%
Outras	4,2	5,6	33,3%	13,7	13,5	-1,5%
Deduções da Receita Bruta	(110,0)	(113,9)	3,5 %	(338,1)	(334,4)	-1,1 %
Descontos e Bolsas	(98,5)	(101,4)	2,9%	(303,3)	(298,8)	-1,5%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,7)	(2,0)	185,7%	(2,3)	(3,4)	47,8%
Impostos	(10,8)	(10,5)	-2,8%	(32,5)	(32,2)	-0,9%
% Deduções / Receita Operacional Bruta	30,4%	31,3%	0,9 p.p.	30,7%	30,5%	-0,2 p.p.
Receita Operacional Líquida	251,3	249,5	-0,7 %	764,4	763,7	-0,1 %

A **receita operacional bruta** totalizou R\$363,4 milhões no 3T10, um aumento de 0,6%, devido principalmente ao aumento da participação da base de alunos EAD (que tem um ticket médio menor) combinado à redução de 6,2% na base de alunos presenciais. No 9M10, a **receita bruta** somou R\$1.098,1 milhões, uma redução de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 – Cálculo do Ticket Médio – Presencial

Em R\$ milhões*	3T09	3T10	Var.
Receita Bruta Presencial	355,9	344,8	-3,1 %
Deduções Presencial	(108,3)	(107,7)	-0,6%
Receita Líquida Presencial	247,6	237,1	-4,2 %
Base de Alunos Presencial Final (mil)	204,1	191,5	-6,2%
Ticket Médio Presencial (R\$)	404,4	413,2	2,2 %

* A não ser quando especificado de forma diferente.

O **ticket médio presencial** somou R\$413,2, um crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 6 – Cálculo do Ticket Médio – EAD

Em R\$ milhões*	3T09	3T10	Var.
Receita Bruta EAD	5,4	18,6	244,4 %
Deduções EAD	(1,7)	(6,2)	264,7%
Receita Líquida EAD	3,7	12,4	235,1 %
Base de Alunos EAD Final (mil)	7,8	24,7	216,7%
Ticket Médio EAD (R\$)	158,8	175,7	10,6 %

* A não ser quando especificado de forma diferente.

O **ticket médio EAD** somou R\$175,7, um crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos dos Serviços Prestados

Tabela 7 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Custos dos Serviços Prestados	(174,9)	(164,8)	-5,8 %	(535,2)	(519,2)	-3,0 %
Pessoal	(123,4)	(115,0)	-6,8%	(389,3)	(375,2)	-3,6%
Pessoal e encargos	(105,7)	(95,7)	-9,5%	(332,2)	(312,5)	-5,9%
INSS	(17,7)	(19,3)	9,0%	(57,1)	(62,7)	9,8%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(25,4)	(24,2)	-4,7%	(74,6)	(72,0)	-3,5%
Material didático	(0,7)	(3,2)	357,1%	(0,7)	(9,7)	1285,7%
Serviços de terceiros e outros	(12,3)	(12,0)	-2,4%	(39,3)	(38,2)	-2,8%
Custos não recorrentes	(5,4)	(7,6)	40,7%	(7,2)	(10,1)	40,3%
Depreciação	(7,7)	(2,8)	-63,6%	(24,1)	(14,0)	-41,9%

Obs.: Foi realizada uma reclassificação na linha de Pessoal de R\$10,3 milhões no 3T09 e R\$36,1 milhões no 9M09, que estavam alocados como despesas gerais e administrativas e passaram a ser alocados em custos dos serviços prestados, para fins de comparação com 2010.

Tabela 8 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

% em relação à receita operacional líquida	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Custos dos Serviços Prestados	69,6 %	66,1 %	-3,5 p.p.	70,0 %	68,0 %	-2,0 p.p.
Pessoal	49,1%	46,1%	-3,0 p.p.	50,9%	49,1%	-1,8 p.p.
Pessoal e encargos	42,1%	38,4%	-3,7 p.p.	43,5%	40,9%	-2,5 p.p.
INSS	7,0%	7,7%	0,7 p.p.	7,5%	8,2%	0,7 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	10,1%	9,7%	-0,4 p.p.	9,8%	9,4%	-0,4 p.p.
Material didático	0,3%	1,3%	1,0 p.p.	0,1%	1,3%	1,2 p.p.
Serviços de terceiros e outros	4,9%	4,8%	-0,1 p.p.	5,1%	5,0%	-0,1 p.p.
Custos não recorrentes	2,1%	3,0%	0,9 p.p.	0,9%	1,3%	0,4 p.p.
Depreciação	3,1%	1,1%	-1,9 p.p.	3,2%	1,8%	-1,3 p.p.

No 3T10, os custos dos serviços prestados apresentaram uma redução de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução de 9,5%, ou R\$10,0 milhões, no custo docente, associado à melhor gestão desse item.

Os custos não recorrentes no valor de R\$7,6 milhões registrados no 3T10 são associados às rescisões contratuais de pessoal, que resultaram em uma redução de 8% na base de professores.

Nos nove primeiros meses de 2010, os **custos dos serviços prestados** apresentaram uma redução de 3,0% ou 2,0 p.p. em relação à receita líquida do 9M09 em função, basicamente, da melhor gestão do custo docente, o que mais do que compensou os custos com a introdução do material didático.

Lucro Bruto

Tabela 9 – Demonstração do Lucro Bruto

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Receita operacional líquida	251,3	249,5	-0,7%	764,4	763,7	-0,1%
Custos dos serviços prestados	(174,9)	(164,8)	-5,8%	(535,2)	(519,2)	-3,0%
Lucro Bruto	76,4	84,7	10,9%	229,2	244,5	6,7%
(-) Custos não recorrentes	5,4	7,6	40,7%	7,2	10,1	40,3%
Lucro Bruto Recorrente	81,8	92,3	12,8%	236,4	254,6	7,7%
<i>Margem Bruta Recorrente</i>	<i>32,6%</i>	<i>37,0%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>30,9%</i>	<i>33,3%</i>	<i>2,4 p.p.</i>

O **lucro bruto recorrente** no 3T10 somou R\$92,3 milhões, um aumento de 12,8%, face aos R\$81,8 milhões no 3T09, reflexo, principalmente, da redução dos custos dos serviços prestados no trimestre. A margem bruta recorrente no trimestre apresentou uma variação positiva de 4,4 p.p..

No 9M10, o **lucro bruto recorrente** somou R\$254,6 milhões, um crescimento de 2,4 pontos percentuais na margem bruta recorrente do período. A contínua redução de custo, principalmente custo docente, foi o principal fator responsável por esse ganho de margem.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

Tabela 10 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(64,4)	(62,6)	-2,8%	(186,7)	(194,0)	3,9%
Despesas Comerciais	(17,5)	(15,7)	-10,3%	(52,8)	(60,0)	13,6%
PDD	(8,1)	(6,3)	-22,2%	(23,8)	(26,4)	10,9%
Publicidade	(9,4)	(9,4)	0,0%	(29,0)	(33,6)	15,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(44,3)	(41,7)	-5,9%	(127,3)	(124,9)	-1,9%
Pessoal	(17,1)	(18,4)	7,6%	(48,0)	(49,4)	2,9%
Pessoal e encargos	(14,8)	(15,8)	6,8%	(41,7)	(41,1)	-1,4%
INSS	(2,3)	(2,6)	13,0%	(6,3)	(8,3)	31,7%
Outros	(26,0)	(23,1)	-11,2%	(74,4)	(70,1)	-5,8%
Despesas não recorrentes	(1,2)	(0,2)	-83,3%	(4,9)	(5,4)	10,2%
Depreciação	(2,6)	(5,2)	100,0%	(6,6)	(9,1)	37,9%

Tabela 11 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

% em relação à receita operacional líquida	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	25,6%	25,1%	-0,5 p.p.	24,4%	25,4%	1,0 p.p.
Despesas Comerciais	7,0%	6,3%	-0,7 p.p.	6,9%	7,9%	0,9 p.p.
PDD	3,2%	2,5%	-0,7 p.p.	3,1%	3,5%	0,3 p.p.
Publicidade	3,7%	3,8%	0,1 p.p.	3,8%	4,4%	0,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	17,6%	16,7%	-0,9 p.p.	16,7%	16,4%	-0,3 p.p.
Pessoal	6,8%	7,4%	0,6 p.p.	6,3%	6,5%	0,2 p.p.
Pessoal e encargos	5,9%	6,3%	0,4 p.p.	5,5%	5,4%	-0,1 p.p.
INSS	0,9%	1,0%	0,1 p.p.	0,8%	1,1%	0,3 p.p.
Outros	10,3%	9,3%	-1,1 p.p.	9,7%	9,2%	-0,6 p.p.
Despesas não recorrentes	0,5%	0,1%	-0,4 p.p.	0,6%	0,7%	0,1 p.p.
Depreciação	1,0%	2,1%	1,0 p.p.	0,9%	1,2%	0,3 p.p.

As Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas somaram R\$62,6 milhões no 3T10, uma redução de 2,8% em relação ao 3T09. Essa redução deve-se principalmente à:

- (i) Redução de R\$1,8 milhão nas Despesas de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) do 3T10, em função de maiores recuperações nas campanhas de renegociação de mensalidades em atraso;
- (ii) Redução de R\$1,3 milhão nas Despesas de Pessoal, já considerando o aumento da alíquota de INSS;
- (iii) Redução de “Outros” no valor de R\$2,9 milhões, referente a melhor gestão das despesas gerais das unidades e do centro corporativo.

Nos nove primeiros meses de 2010, **as despesas comerciais, gerais e administrativas** aumentaram 3,9% em relação ao 9M09. Os itens que mais afetaram o desempenho das despesas foram o aumento na PDD e nas despesas de marketing do 1T10.

A **relação PDD com a receita líquida** no 3T10 foi de 2,5%, contra 3,2% no 9M09 em linha com a política de provisionamento de 100% das contas a receber com mais de 180 dias. No 9M10, a PDD representou 3,5% em relação à receita líquida contra 3,1% no 9M09.

EBITDA

Tabela 12 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Receita Operacional Líquida	251,3	249,5	-0,7 %	764,4	763,7	-0,1 %
Custos dos Serviços Prestados	(174,9)	(164,8)	-5,8 %	(535,2)	(519,2)	-3,0 %
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(64,4)	(62,6)	-2,8 %	(186,7)	(194,0)	3,9 %
(-) Depreciação e Amortização	10,3	8,0	-22,3%	30,7	23,1	-24,8%
EBITDA	22,3	30,1	35,0 %	73,2	73,6	0,5 %
(-) Resultado financeiro operacional	2,6	3,9	50,0%	8,1	11,1	37,0%
(-) Custos e despesas não recorrentes	6,6	7,8	18,2%	12,1	15,5	28,0%
EBITDA recorrente	31,5	41,8	32,7 %	93,4	100,2	7,3 %
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>12,5%</i>	<i>16,8%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>12,2%</i>	<i>13,1%</i>	<i>0,9 p.p.</i>

O **EBITDA recorrente** do 3T10 somou R\$41,8 milhões, um crescimento de 32,7% frente ao 3T09. Esse aumento é reflexo, principalmente, da redução da despesa de pessoal, tanto no custo como nas despesas gerais e administrativas. A margem EBITDA recorrente no 3T10 aumentou 4,3 p.p. em comparação ao 3T09 confirmando os resultados da melhor gestão e aumento da eficiência e lucratividade da operação.

No 9M10, o **EBITDA recorrente** totalizou R\$100,2 milhões, um aumento de 7,3% em relação ao 9M09, devido à melhor gestão do custo docente. A margem EBITDA recorrente do 9M10 foi de 13,1%, um ganho de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro

Tabela 13 – Composição do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Resultado Financeiro	3,3	3,9	18,2 %	11,5	10,7	-7,0 %
Receitas Financeiras	7,1	8,4	18,3 %	23,4	23,3	-0,4 %
Juros e aplicações financeiras	4,5	4,5	0,0%	15,3	12,2	-20,3%
Resultado financeiro operacional	2,6	3,9	50,0%	8,1	11,1	37,0%
Despesas Financeiras	(3,8)	(4,5)	18,4 %	(11,9)	(12,6)	5,9 %

O **resultado financeiro** teve um aumento R\$0,6 milhão no 3T10 em comparação ao 3T09, devido principalmente ao aumento de R\$1,3 milhão no resultado financeiro operacional (multas e juros recebidos por atraso). No período acumulado de nove meses, houve uma redução de 7,0% no resultado financeiro em função, principalmente, do aumento de R\$0,7 milhão nas despesas financeiras.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Tabela 14 – Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução do contas a receber (R\$ milhões)	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
Contas a Receber Bruto	173,6	196,8	208,8	249,9	256,3
FIES	4,5	2,3	4,6	5,4	17,5
Mensalidades de alunos	150,6	175,6	187,7	221,7	210,8
Acordos a receber	18,5	18,9	16,5	22,8	28,0
Cartões a receber	4,4	2,7	1,1	6,0	11,8
Cheques a receber	14,1	16,3	15,5	16,8	16,2
Saldo PDD	(55,9)	(78,8)	(85,1)	(102,2)	(107,3)
Contas a Receber Líquido	117,8	118,0	123,7	147,7	148,9
(-) FIES	4,5	2,3	4,6	5,4	17,5
Contas a Receber Líquido Ex. FIES	113,3	115,7	119,1	142,3	131,5
Receita Líquida (Últimos 12 meses)	1.017,3	1.008,8	1.000,3	1.010,0	1.008,1
Dias do Contas a Receber Líquido Ex. FIES	40	41	43	51	47

O número de dias do Contas a Receber de alunos (mensalidades e acordos) teve uma redução para **47 dias** no 3T10 em comparação aos 51 dias registrados no 2T10, demonstrando a continuidade de nossa política austera de controle do capital de giro e saúde de nossos recebíveis.

O Contas a Receber Líquido da Companhia somou R\$148,9 milhões, aumento de 26,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, devido aos fatores descritos abaixo:

- (i) Mensalidades de alunos – aumento de R\$13,0 milhões nas mensalidades via FIES;
- (ii) Cartões a receber – aumento de R\$7,4 milhões em função do incentivo à utilização do cartão de crédito para renovação de matrículas, eliminando o risco de inadimplência para a Companhia.

O Contas a Receber FIES é composto pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal, sendo utilizado pela Estácio para pagamento de impostos federais, ou seja, representa créditos fiscais sem qualquer risco de inadimplência.

Lucro Líquido

Tabela 15 – Demonstração do Lucro Líquido a partir do EBITDA

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
EBITDA	22,3	30,1	35,0 %	73,2	73,6	0,5 %
Resultado financeiro	3,3	3,9	18,2%	11,5	10,7	-7,0%
Depreciação e amortização	(10,3)	(8,2)	-20,4%	(30,7)	(23,1)	-24,8%
Resultado das atividades não continuadas	-	-	N.A.	(0,1)	(1,1)	N.A.
Contribuição social	(0,2)	(0,1)	-50,0%	(0,4)	(0,5)	25,0%
Imposto de renda	(0,2)	(0,6)	200,0%	(1,0)	(1,3)	30,0%
Lucro Líquido	14,9	25,1	68,5 %	52,5	58,3	11,0 %
(-) Custos e despesas não recorrentes	6,6	7,8	18,2%	12,1	15,5	28,1%
Lucro Líquido Recorrente	21,5	32,9	53,0%	64,6	73,8	14,2 %

Capitalização e Caixa

Tabela 16 – Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	30/6/2010	30/9/2010	Variação
Patrimônio líquido	489,9	516,3	5,4%
Empréstimos e financiamentos	3,5	7,5	114,3%
Curto prazo	3,3	2,7	-18,2%
Longo prazo	0,2	4,8	2300,0%
Caixa e equivalentes	172,3	183,7	6,6%
Caixa Líquido	168,8	176,2	4,4 %

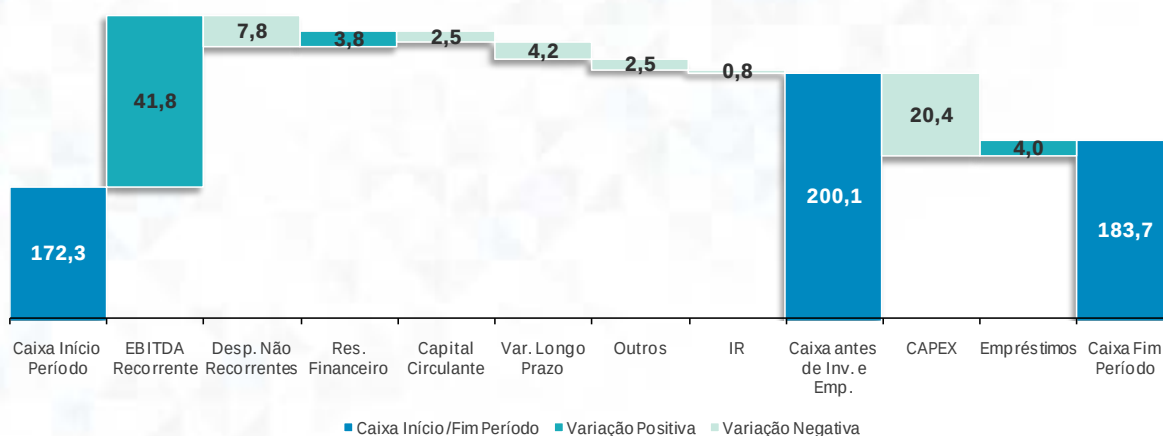
Ao final do 3T10, o **caixa líquido** totalizava R\$176,2 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O valor de R\$62,3 milhões, referente à oferta primária, somente foi creditado e contabilizado no caixa da Companhia em outubro de 2010.

O **endividamento** de R\$7,5 milhões no 3T10 corresponde à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

Fluxo de Caixa

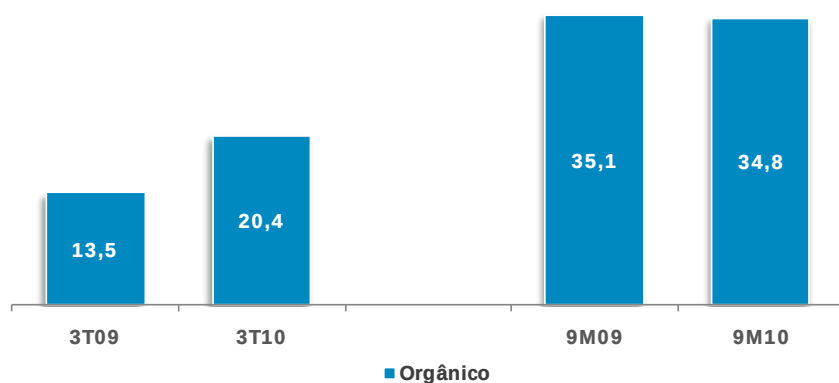
Gráfico 1 – Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



A qualidade da **geração de Caixa** da Companhia aliada à disciplina de administração de **capital de giro**, possibilitou o auto-financiamento do **CAPEX** e ainda permitiu um aumento de R\$7,4 milhões no **Caixa** do 3T10.

Investimentos (CAPEX)

Gráfico 2 – Composição do CAPEX (R\$ milhões)



No 3T10, o **CAPEX orgânico** da Estácio somou R\$20,4 milhões, alocados no novo modelo de ensino e investimentos em expansões e revitalizações e melhorias das nossas unidades. No 9M10, o CAPEX orgânico da Estácio representou 4,6% da receita líquida, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Principais Diferenças Contábeis Decorrentes da Transição das Práticas Contábeis para os CPCs 2010 e IFRS

Tabela 17 – Efeito da Transição das Práticas Contábeis na DRE

Ajustes que afetaram o Resultado (R\$ mil)	3T09	3T10	9M09	9M10
Lucro Líquido antes da Adoção dos CPCs 2010 e IFRS	15.396	22.817	53.445	51.799
Ajustes que afetam o Lucro Líquido				
Depreciação e amortização - custo	(211)	1.414	(633)	4.054
Depreciação e amortização - despesa	(135)	904	(405)	2.594
Contribuição Social diferido	1	(17)	6	(47)
Imposto de Renda diferido	5	(46)	18	(128)
Lucro Líquido em IFRS depois CPCs 2010 e IFRS	15.056	25.072	52.431	58.272

- **EBITDA:** Não há efeito da transição das práticas contábeis no EBITDA.
- **Depreciação e Amortização:** Referente à revisão da vida útil dos ativos e à provisão para a desmobilização de ativos (desmontagem e remoção dos equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros e restauração do local para a possibilidade de devolução ao proprietário).
- **Contribuição Social e Imposto de Renda Diferidos:** As diferenças entre a depreciação e amortização em função da revisão da vida útil dos ativos e da contabilização da provisão para a desmobilização de ativos resultou nos ajustes na Contribuição Social e Imposto de Renda Diferidos apresentados acima.

Tabela 18 – Efeito da Transição das Práticas Contábeis no Balanço

Ajustes que afetaram o Balanço Patrimonial (R\$ mil)	Antes	Ajustes	Depois
Ativo - Realizável a longo prazo			
IR e CS diferidos sobre a desmobilização do ativo	-	386	386
Imobilizado	183.598	12.276	195.874
Passivo - Exigível a longo prazo			
Provisão para desmobilização de ativos	-	12.595	12.595
IR e CS diferidos sobre a revisão da vida útil		202	202
Patrimônio Líquido			
Reservas de Lucros	62.706	(6.608)	56.098
Lucros Acumulados	51.800	6.473	58.273

Eventos Relevantes no Período

Oferta Pública de Ações

Em 8 de outubro de 2010, a Estácio Participações anunciou o encerramento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo 32.803.240 ações vendidas pelos seus fundadores (João Uchôa Cavalcanti Netto e Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos), e 3.280.324 ações emitidas pela Companhia em lote suplementar (distribuição primária), ao preço de R\$19,00 por ação, perfazendo o total de R\$685,6 milhões.

A composição acionária da Estácio atual da Estácio é apresentada na tabela abaixo:

Composição Acionária	ON	%
Private Equity C, LLC e GPCP4	15.717.012	19,2%
Administradores e conselheiros	4.246.054	5,2%
Tesouraria	15.300	0,0%
Outros	62.059.675	75,6%
Total	82.038.041	100,0 %

Aquisição da Faculdade Atual da Amazônia – FAA

Em 18 de outubro de 2010, a Estácio anunciou a aquisição da FAA no valor de R\$20 milhões. A FAA está localizada na cidade de Boa Vista no Estado de Roraima e possui 4.500 alunos.

Dados das Teleconferências sobre Resultados

Teleconferência (em Português)	Teleconferência (em Inglês)
Data: 12 de novembro de 2010	Data: 12 de novembro de 2010
Horário: 10h00 (Brasília) / 07h00 (NY)	Horário: 12h00 (Brasília) / 09h00 (NY)
Telefone de Conexão: +55 (11) 3301-3000	Telefone de Conexão: +1 (973) 935-8454
Webcast: www.estacioparticipacoes.com.br/ri	Webcast: www.estacioparticipacoes.com.br/ir
Replay: disponível de 12/11 a 18/11/2010	Replay: disponível de 12/11 a 18/11/2010
Telefone de Acesso: +55 (11) 3127-4999	Telefone de Acesso: +1 (706) 645-9291
Código de Acesso: 48410264	Código de Acesso: 16270275

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Estácio são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração de Resultados em IFRS

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Receita Operacional Bruta	361,3	363,4	0,6 %	1.102,5	1.098,0	-0,4 %
Mensalidades	357,1	357,8	0,2%	1.088,8	1.084,6	-0,4%
Outras	4,2	5,6	33,3%	13,7	13,5	-1,5%
Deduções da Receita Bruta	(109,9)	(113,9)	3,6 %	(338,1)	(334,3)	-1,1 %
Gratuidades - bolsas de estudo	(92,9)	(98,7)	6,2%	(285,4)	(289,4)	1,4%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,7)	(2,0)	185,7%	(2,3)	(3,4)	47,8%
Descontos concedidos	(5,6)	(2,7)	-51,8%	(17,9)	(9,3)	-48,0%
Impostos	(10,8)	(10,5)	-2,8%	(32,5)	(32,2)	-0,9%
Receita Operacional Líquida	251,3	249,5	-0,7 %	764,4	763,7	-0,1 %
Custos dos Serviços Prestados	(174,9)	(164,8)	-5,8 %	(535,2)	(519,2)	-3,0 %
Pessoal	(123,4)	(115,0)	-6,8%	(389,3)	(375,2)	-3,6%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(25,4)	(24,2)	-4,7%	(74,6)	(72,0)	-3,5%
Material Didático	(0,7)	(3,2)	357,1%	(0,7)	(9,7)	1285,7%
Serviços de terceiros e outros	(12,3)	(12,0)	-2,4%	(39,3)	(38,2)	-2,8%
Custos não recorrentes	(5,4)	(7,6)	40,7%	(7,2)	(10,1)	40,3%
Depreciação	(7,7)	(2,8)	-63,6%	(24,1)	(14,0)	-41,9%
Lucro Bruto	76,4	84,7	10,9 %	229,2	244,5	6,7 %
(-) Custos não recorrentes	5,4	7,6	40,7%	7,2	10,1	40,3%
Lucro Bruto Recorrente	81,8	92,3	12,8 %	236,4	254,6	7,7 %
Margem Bruta Recorrente	32,6%	37,0%	4,4 p.p.	30,9%	33,3%	2,4 p.p.
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(64,4)	(62,6)	-2,8 %	(186,7)	(194,0)	3,9 %
Despesas Comerciais	(17,5)	(15,7)	-10,3 %	(52,8)	(60,0)	13,6 %
PDD	(8,1)	(6,3)	-22,2%	(23,8)	(26,4)	10,9%
Publicidade	(9,4)	(9,4)	0,0%	(29,0)	(33,6)	15,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(44,3)	(41,7)	-5,9 %	(127,3)	(124,9)	-1,9 %
Pessoal	(17,1)	(18,4)	7,6%	(48,0)	(49,4)	2,9%
Outros	(26,0)	(23,1)	-11,2%	(74,4)	(70,1)	-5,8%
Despesas não recorrentes	(1,2)	(0,2)	-83,3%	(4,9)	(5,4)	10,2%
Depreciação	(2,6)	(5,2)	100,0 %	(6,6)	(9,1)	37,9 %
(-) Depreciação e amortização	10,3	8,0	-22,3 %	30,7	23,1	-24,8 %
EBITDA	22,3	30,1	35,0 %	73,2	73,6	0,5 %
Margem EBITDA	8,9%	12,0%	3,1 p.p.	9,6%	9,6%	0,0 p.p.
(-) Resultado financeiro operacional	2,6	3,9	50,0%	8,1	11,1	37,0%
(-) Custos e despesas não recorrentes	6,6	7,8	18,2%	12,1	15,5	28,1%
EBITDA Recorrente	31,5	41,8	32,7 %	93,4	100,2	7,3 %
Margem EBITDA Recorrente	12,5%	16,8%	4,3 p.p.	12,2%	13,1%	0,9 p.p.
Resultado financeiro	3,2	3,8	18,8%	11,5	10,7	-7,0%
Depreciação e amortização	(10,3)	(8,0)	-22,3%	(30,7)	(23,1)	-24,8%
Resultado das Atividades não continuadas	-	-	N.A.	(0,1)	(1,1)	N.A.
Contribuição social	(0,1)	(0,2)	100,0%	(0,4)	(0,5)	25,0%
Imposto de renda	(0,2)	(0,6)	200,0%	(1,0)	(1,3)	30,0%
Lucro Líquido	14,9	25,1	68,5 %	52,5	58,3	11,0 %
Custos e despesas não recorrentes	6,6	7,8	18,2%	12,1	15,5	28,1%
Lucro Líquido Recorrente	21,5	32,9	53,0 %	64,6	73,8	14,2 %
Margem Líquida Recorrente	8,6%	13,2%	4,6 p.p.	8,5%	9,7%	1,2 p.p.

Balanço Patrimonial em IFRS

Em R\$ milhões	30/9/2009	30/6/2010	30/9/2010
Ativo Circulante	376,2	363,5	367,9
Disponibilidades	59,9	30,7	39,8
Títulos e valores mobiliários	176,1	141,6	143,9
Contas a receber	117,8	147,7	148,9
Contas a compensar	0,7	1,0	0,8
Adiantamentos a funcionários/terceiros	3,8	14,8	4,7
Partes relacionadas	0,2	0,2	0,3
Despesas antecipadas	5,0	9,6	10,6
Outros	12,7	17,8	18,9
Ativo Não-Circulante	329,6	346,2	361,8
Realizável a Longo Prazo	23,0	38,1	41,3
Despesas antecipadas	2,4	3,6	2,8
Partes relacionadas	2,6	2,9	3,0
Depósitos judiciais	17,8	31,3	35,1
Outros	0,3	0,4	0,4
Permanente	306,5	308,1	320,5
Investimentos	0,2	0,2	0,2
Imobilizado	192,6	187,4	195,9
Intangível	113,7	120,5	124,4
Total do Ativo	705,8	709,7	729,7
Passivo Circulante	165,4	148,4	138,3
Empréstimos e financiamentos	5,0	3,3	2,7
Fornecedores	19,2	15,9	18,0
Salários e encargos sociais	95,3	88,5	89,7
Obrigações tributárias	9,4	11,8	12,8
Mensalidades recebidas antecipadamente	30,9	23,1	9,3
Parcelamento de tributos	0,8	0,5	0,4
Compromissos a pagar	1,5	1,3	1,5
Outros	3,4	3,9	3,9
Exigível a Longo Prazo	70,0	71,5	75,1
Empréstimos e financiamentos	1,8	0,2	4,8
Provisão para contingências	29,8	34,9	34,6
Adiantamento de convênio	24,4	22,1	21,4
Parcelamento de tributos	1,7	1,5	1,5
Provisão para desmobilização de ativos	12,3	12,6	12,6
Outros	-	0,1	0,2
Patrimônio Líquido	470,3	489,9	516,3
Capital social	295,2	297,8	298,0
Reservas de capital	99,5	103,3	104,7
Reservas de lucros	22,6	56,1	56,1
Lucros acumulados	53,4	33,2	58,3
Ajustes acumulados de conversão	(0,4)	(0,3)	(0,5)
Ações em Tesouraria	-	(0,3)	(0,3)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	705,8	709,7	729,7

Demonstração do Fluxo de Caixa em IFRS

Em R\$ milhões	3T09	3T10	Variação	9M09	9M10	Variação
Fluxo de caixa das atividades operacionais:						
Lucro líquido do exercício	15,1	25,1	66,2 %	52,4	58,3	11,3 %
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	10,3	8,0	-22,3%	30,7	23,1	-24,8%
Valor residual baixado do imobilizado	-	-	N.A.	2,3	1,4	-39,1%
Provisão para devedores duvidosos	8,1	6,3	-22,2%	23,8	26,4	10,9%
Opções Outorgadas	0,9	1,4	55,6%	3,0	4,3	43,3%
Provisão para contingências	1,7	0,6	-64,7%	4,4	2,9	-34,1%
Juros sobre empréstimos a sociedades controladas	-	(0,2)	N.A.	-	(0,4)	N.A.
Equivalência patrimonial	-	-	N.A.	-	-	N.A.
	36,1	41,2	14,1 %	116,6	116,0	-0,5 %
Variações nos ativos e passivos:						
(Aumento) em contas a receber	1,0	(1,9)	N.A.	(35,8)	(51,6)	44,1%
(Aumento) em outros ativos	0,4	2,5	525,0%	2,4	(9,5)	N.A.
Aumento (redução) em fornecedores	(2,5)	2,1	N.A.	(5,2)	0,4	N.A.
Aumento (redução) em obrigações tributárias	0,4	1,0	150,0%	(7,4)	(2,8)	-62,2%
Aumento em salários e encargos sociais	0,2	1,2	500,0%	39,1	30,6	-21,7%
Aumento (redução) em mensalidades recebidas antecipadamente	(1,5)	(13,8)	820,0%	1,7	(20,9)	N.A.
Redução na provisão para contingências	(3,7)	(3,0)	-18,9%	(7,1)	(13,2)	85,9%
Aumento na provisão com obrigações desmobilização de Ativos	-	-	N.A.	0,2	0,3	50,0%
Aumento (redução) em outros passivos	1,3	0,1	-92,3%	(3,3)	0,4	N.A.
Aumento (redução) adiantamento de convênios	(0,7)	(0,7)	0,0%	(2,1)	(2,2)	4,8%
Variações nas operações com partes relacionadas:						
(Aumento) redução de contas a receber	(3,5)	-	-100,0%	(0,2)	(0,3)	40,0%
Aumento (redução) de contas a pagar	-	-	N.A.	-	-	N.A.
Aumento no ativo não circulante	(0,2)	(0,8)	300,0%	(6,3)	(3,3)	-47,6%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	27,3	27,9	2,2 %	92,6	43,9	-52,6 %
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:						
Aplicações financeiras	0,1	(2,3)	N.A.	(12,0)	5,9	N.A.
Imobilizado e intangível	(19,7)	(16,9)	-14,2%	(26,5)	(26,5)	0,0%
Custos com Desmobilização	-	-	N.A.	(0,2)	(0,3)	50,0%
Intangível	6,3	(3,6)	N.A.	(8,5)	(8,3)	-2,4%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de Investimento	(13,3)	(22,8)	71,4 %	(47,2)	(29,2)	-38,1 %
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:						
Aumento de capital	-	0,2	N.A.	-	2,8	N.A.
Dividendos distribuídos	-	-	N.A.	(17,9)	(30,5)	70,4%
Ajustes de Adoção de Novas Práticas	-	-	N.A.	-	-	N.A.
Ações em Tesouraria	-	-	N.A.	-	(0,3)	N.A.
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(1,3)	4,0	N.A.	(4,8)	1,9	N.A.
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de Financiamentos	(1,3)	4,2	N.A.	(22,7)	(26,1)	15,0 %
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(0,3)	(0,3)	N.A.	(1,0)	(0,2)	-80,0%
Aumento (redução) nas disponibilidades	12,3	9,1	-26,0 %	21,8	(11,5)	N.A.
No início do exercício	47,6	30,7	-35,5%	38,1	51,3	34,6%
No final do exercício	59,9	39,8	-33,6%	59,9	39,8	-33,6%
Variação no saldo de disponibilidades	12,3	9,1	-26,0 %	21,8	(11,5)	N.A.

Anexos

Tabela Evolução Base de Alunos

Em mil	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10
Base de Alunos - Final	219,2	211,4	211,9	205,7	216,5	214,8	216,2
Presencial	219,2	211,4	204,1	196,1	200,1	193,9	191,5
Graduação	210,7	201,8	194,5	186,9	190,3	182,8	180,7
Pós-graduação	8,5	9,6	9,6	9,2	9,7	11,1	10,8
EAD	-	-	7,8	9,6	16,4	20,9	24,7
Graduação	-	-	6,2	7,5	14,9	19,2	22,3
Pós-graduação	-	-	1,6	2,1	1,5	1,7	2,4

Sobre a Estácio

A Estácio é **a maior organização privada de ensino superior** no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país. Sua base de alunos possui perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde sua constituição, há 40 anos, a Estácio tem orientado sua expansão principalmente via crescimento orgânico. Seu crescimento e liderança de mercado são atribuídos à qualidade de seus cursos, à localização estratégica de suas unidades, aos preços competitivos praticados e à sua sólida situação financeira.

Os pontos fortes da Estácio são:

Forte Posicionamento para Explorar o Potencial Crescimento do Mercado

- ▣ Presença nacional, com Unidades nos maiores centros urbanos do país
- ▣ Amplo portfólio de cursos
- ▣ Capacidade empresarial e financeira de inovação e melhoria dos nossos cursos
- ▣ Marca "Estácio", amplamente reconhecida

Qualidade Diferenciada de Ensino

- ▣ Currículos nacionalmente integrados
- ▣ Metodologia de ensino diferenciada
- ▣ Corpo docente altamente qualificado

Gestão Operacional Profissional e Integrada

- ▣ Modelo de gestão orientado por resultados
- ▣ Foco na qualidade do ensino

Modelo de Negócio Escalonável

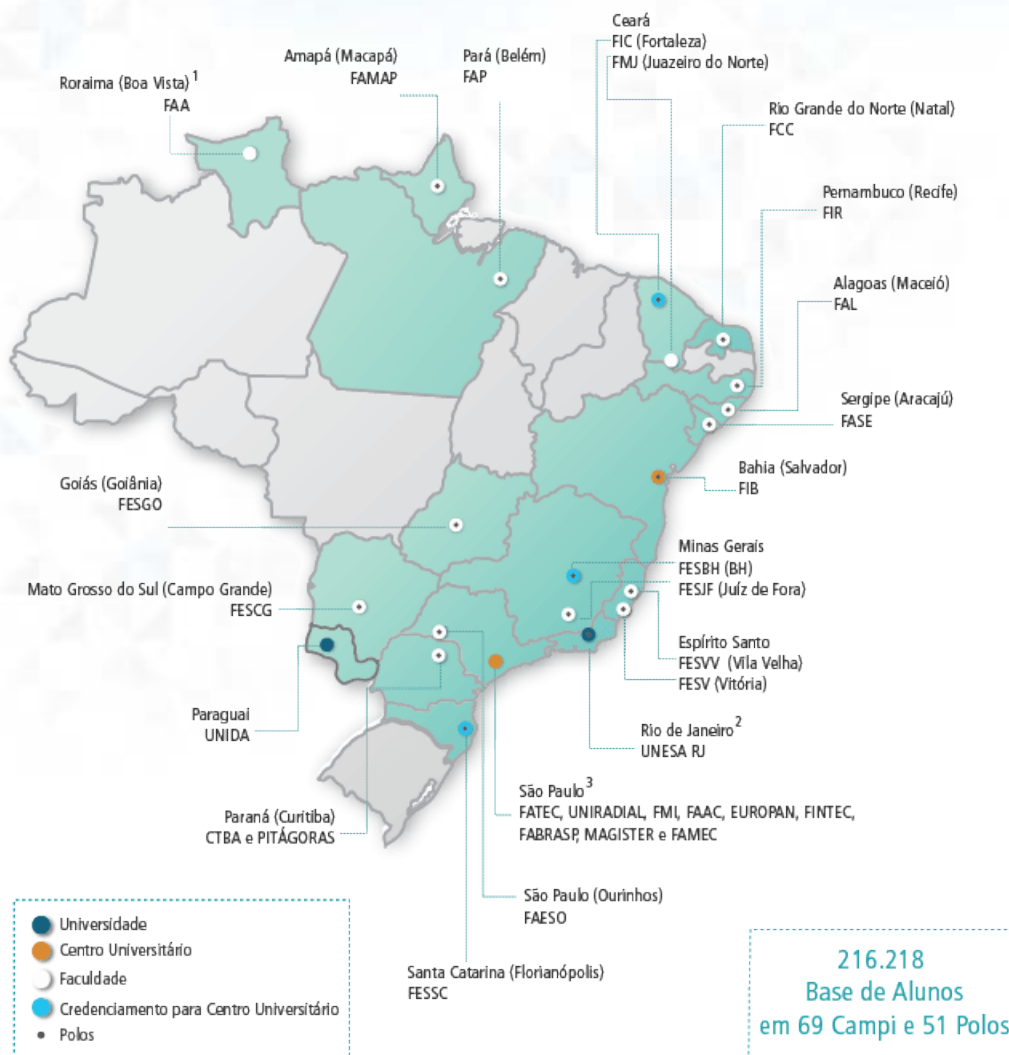
- ▣ Crescimento com rentabilidade
- ▣ Expansão orgânica e via aquisições

Solidez Financeira

- ▣ Forte reserva de caixa
- ▣ Capacidade de geração e captação de recursos
- ▣ Controle do capital de giro



Ao final de setembro de 2010, a Estácio tinha 216,2 mil alunos de graduação, pós-graduação e ensino a distância matriculados em sua rede de ensino de abrangência nacional e atuação também no Paraguai, conforme mapa a seguir:



1 - Em 30.09.2010 a FAA tinha aproximadamente 4.500 alunos. O número de alunos e campi ainda não estão incluídos nos dados da Companhia.

2 - O Estado do Rio de Janeiro possui 34 Polos credenciados.

3 - FATEC, FINTEC, FABRASP, MAGISTER, FAAC, FMI, EUROSPAN e FAMEC são credenciadas como Faculdade. Os percentuais do mapa representam a participação de alunos por estado na base total de alunos da Estácio. Este mapa contempla a base de alunos presencial e a distância distribuídos geograficamente.

Data Base: 30/09/2010